

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8627 | Salvador, segunda-feira, 22.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



SISTEMA FINANCEIRO

**Trabalhadores mobilizados  
contra ataques em curso**

Página 2

**Forró dos Bancários:  
garanta logo o ingresso**

Página 4

## Navalhada no emprego

Apesar dos lucros bilionários, pelo sexto mês consecutivo os bancos passaram a navalha nos postos de trabalho. Só em março foram fechadas 1.474 vagas. Na hora de demitir, a mira está sempre apontada para as mulheres. Discriminação e irresponsabilidade social do sistema financeiro. Página 3

SBBA - ARQUIVO



Embora continuem lucrativos, ou seja, estejam longe de qualquer crise, os bancos seguem com demissões e fechamento de agências no país

# Mobilização para conter o retrocesso

A oposição de direita ameaça com cortes. Todo cuidado é pouco

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A MOBILIZAÇÃO** para defender os direitos dos trabalhadores e impedir os ataques ainda em curso precisa ser mantida e ampliada. Parlamentares de direita, inimigos dos bancários e demais categorias trabalhadoras, tentarão reapresentar, na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, propostas que retiram direitos e precarizam as relações trabalhistas.

Mesmo com a derrota de Bolsonaro, o Congresso Nacional tem um perfil ultraconservador, neoliberal e privatista. Prova disto é o PL 1418/21, considerado uma nova reforma trabalhista.

Sob a alegação de estimular a contratação de jovens entre 18 e 29 anos, o texto, previsto para ir à votação amanhã, reduz salários, corta a contribuição ao FGTS, ataca as receitas da Previdência e corta drasticamente recursos destinados ao Sistema S.

O PL 10/22, que trata da regulação do teletrabalho, também merece atenção. O projeto estava na pauta da CAE de terça-feira passada e o relator, senador Plínio Valério (PSDB-AM), indicou rejeição e arquivamento do projeto, por não promover avanços.

Vale recordar que os bancários foram pioneiros na regulamentação da modalidade a partir de acordos e da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Situações que garantiram direitos superiores aos previstos nas normas vigentes da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Todo cuidado é pouco.

## OAB-BA discute direito do trabalho na sexta

**A COMISSÃO** de Direito Sindical da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, promove seminário na sexta-feira, a partir das 9h, com o tema *Desafios do Direito do Trabalho à Luz dos Direitos Fundamentais*. O evento, gratuito, será no auditório da OAB-BA, Piedade.

A reestruturação das relações de trabalho e valorização da negociação coletiva serão temas da palestra do presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos. O desembargador do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 5ª região, Jeferson Muricy, vai falar sobre terceirização e a precarização das relações laborais

à luz da legalidade.

Já a vice-presidente da OAB-BA, Christianne Gurgel, abordará as reflexões trabalhistas na atualidade - o negociado sobre o legislado a partir da reforma trabalhista e suas repercussões nos contratos de trabalho.

Além da palestra da presidente da Comissão de Meio Ambiente e Segurança de Trabalho, Dervana Santana, sobre o trabalho como direito fundamental constitucional numa visão de direitos humanos. O vice-presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, José Antônio dos Santos, é o presidente da Comissão de Direito Sindical da OAB-BA.

## Juros reduzem poder de compra



**MESMO** com a queda da inflação, os juros altos têm sido obstáculo ao crescimento econômico do país. Inclusive, impede que a melhoria na renda promovida pelo governo Lula tenha impacto expressivo no consumo.

Apesar disto, a ICF (Intenção de Consumo das Famílias) registrou um avanço de 2,4% em maio, de acordo com os dados divulgados pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Desconsiderando os efeitos sazonais, o indicador manteve a tendência alta, com nível de consumo atual apresentando um expressivo aumento, atingindo 3,4% em maio. Este crescimento é atribuído à combinação de inflação mais baixa e melhoria nas condições de emprego.

Já a avaliação da renda atual também apresentou melhora, com aumento de 2,9%, alcançando o maior nível desde maio de 2015.

## Banco Central atrasa seguro-desemprego

**COMO** se não bastasse o BC (Banco Central) manter a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75%, sufocando o trabalhador, uma falha na operação de transferência bancária resultou no atraso do pagamento de 45.335 parcelas do seguro-desemprego.

Um erro terrível, pois se trata de um direito fundamental dos trabalhadores que perderam o emprego mas, infelizmente, desde a terça-feira passada não recebem o pagamento e passam por dificuldades.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, a falha devol-



Falha em operação do BC atrasou 45.335 parcelas do seguro-desemprego

veu as parcelas previstas para pagamento via TED (Transferência Eletrônica de Valores).

Além disto, as parcelas foram devolvidas e serão reemitidas para pagamento amanhã.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Luta conta a extinção da Bases completa 21 anos. Resistência da AFABANE B



## Mais de 20 anos de luta contra a extinção da Bases

**A LUTA** contra a transferência de gerenciamento da Bases (Fundação Baneb de Seguridade Social) completa 21 anos na segunda-feira. Para celebrar a trajetória histórica, os associados à AFABANE B (Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb) se reuniram na sexta-feira.

A Bases foi criada em 1986, por meio de esforços de empregados do Baneb (Banco do Estado da Bahia), para administrar, em caráter de autogestão. Já em 2002, a Baneb Corretora de Seguros S/A comunicaram a extinção da entidade e dos planos de benefícios.

Desde então, a Associação vem se empenhando contra a transferência de gerenciamento da Bases, entidade que pertence aos banebianos e que também tem um patrimônio milionário.

# Bancos continuam demitindo a rodo

Segundo estudo do Dieese, as mulheres são as maiores vítimas das organizações

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O SISTEMA** financeiro segue apresentando saldo negativo de emprego, que afeta homens e mulheres. É o que aponta estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Apesar de afetar ambos os gêneros, as demissões atingem mais as mulheres. O núme-

ro de contratações entre os homens foi 11,7% superior na comparação ao de bancárias. Já o desligamento foi 6,1% maior entre eles.

A remuneração média da categoria também apresentou redução. O salário médio do funcionário admitido em março foi de R\$ 6.728,48, equivalente a 83,44% do desligado no mesmo período, que era de R\$ 8.063,40. Mais uma ação usurária dos bancos para elevar o lucro.

Já no recorte por faixa etária, a pesquisa mostra saldo positivo na idade de até 24 anos, com alta de 269 vagas. Enquanto as outras faixas, acima de 25 anos, o desligamento foi de 1.743 vagas.



ARQUIVO

Em março foram extintos 1.474 postos de trabalho nos bancos

## Saldo negativo há seis meses

**APESAR** dos lucros expressivos registrados pelos bancos no ano passado arrecadaram R\$ 139 bilhões, o sistema financeiro apresentou saldo negativo de emprego pelo sexto mês consecutivo. Mais postos de trabalho estão sendo perdidos do que criados, o que traz consequências para os empregados e a sociedade, como desemprego, sobrecarga de trabalho e atendimento precário.

Em março de 2023, houve registro preocupante de extinção de vagas, com a perda de 1.474 empregos no setor bancário. O número representa o maior declínio desde novembro de 2020, quando mais de 2 mil postos foram fechados por conta dos impactos da pandemia de Covid-19. No primeiro trimestre de 2023, os bancos eliminaram 2.662 vagas.

## Entraves para fim da função por minuto na Caixa

**ESTÁ** em análise o fim da designação das funções por minuto para os empregados que exercem cargo de caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor na Caixa. Porém, os representantes do banco sinalizaram que dependem da reorganização da gestão, pois a medida gera impactos financeiros.

A Caixa também atendeu, na reunião da quinta-feira, algumas demandas, como o acesso direto das estações financeiras à *intranet* e o ajuste dos gaveteiros de numerários. A empresa definiu que serão realizados ajustes em unidades-piloto e os representantes dos

trabalhadores poderão participar indicando quais serão os locais.

Houve reclamação sobre o problema dos *scanners* que substituíram os leitores de código de barras usados pelos caixas. Os aparelhos não funcionam. Em relação aos tesoureiros, o banco foi questionado sobre possível redução da jornada de trabalho de oito para seis horas, com orientação para que não sejam autorizadas horas-extras. A Caixa vai analisar os casos específicos.

Sobre a adaptação de agências para PCDs, serão aplicados R\$ 115 milhões para mudança de mobiliário de 500 a 600 unidades.

# Novo lote de ingressos

Filiados ao Sindicato pagam somente R\$ 50,00 na entrada

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DESDE** ontem os filiados ao Sindicato da Bahia pagam novo preço pelo ingresso para o Forró dos Bancários. O valor promocional da entrada passa a ser de R\$ 50,00. É só clicar *link* disponível no *site bancariosbahia.org.br* ou *app Bancários Bahia*.

No mesmo dia será aberta a venda para bancário não sindicalizado e público externo. O ingresso para curtir o Forró no

dia 3 de junho, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Piatã, será R\$ 120,00 (inteira) e R\$ 60,00 (meia). Não fique de fora a garanta a entrada na festa.

A partir das 20h, Léo Estakzero, Flor de Imbuia, Xote de Anjo e Xotemania agitam o palco principal da AABB, na edição do Forró dos Bancários deste ano. A animação de Val Gonzaga Estrela Guia do Forró vai animar o coreto para os forrozeiros. O local conta com estacionamento amplo e seguro.

Bancário pode comprar ingresso pelo *site* e *app*



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**ARTIMANHA** A tal decepção do senador Sérgio Moro (UB-PR) com o sistema, ao ponto de querer renunciar ao mandato e sair do Brasil, não passa de artimanha para fugir do país. A denúncia do advogado Tacla Duran, de que pagou propina por proteção na Lava Jato, complica muito a situação dele e de Dallagnol. Sujeira braba. Na real, está morrendo de medo de ir para a cadeia.

**COVARDIA** A notícia de que Sérgio Moro (UB-PR) estaria disposto a renunciar ao mandato de senador, a fim de evitar provável cassação, e sair do país, não surpreende. A covardia é marca registrada da extrema direita. Já vai tarde, mas antes tem de pagar o que deve. E não é pouco! Só na Lava Jato foram inúmeros e variados crimes. Imundícies lavajatistas.

**INCONCEBÍVEL** Com todo respeito à trajetória de luta contra o fascinizismo e compromisso com a democracia social, não dá para apoiar a proposta do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), de prospecção de petróleo na foz do rio Amazonas. É óbvio que o impacto, não apenas na região, já sofrida por desmatamento e queimadas, mas em todo ecossistema, seria desastroso.

**ULTRAJANTE** A petulância do deputado bolsonarista Paulo Bilynskyj (PL-SP), de usar o Parlamento para exaltar a Waffen-SS, do exército nazista, confirma o alto grau de contaminação do fascinizismo na alta hierarquia estatal, principalmente no Legislativo, hoje de maioria ultrac conservadora e atentatória ao Estado democrático de direito. Insulto à civilidade.

**RESPLANDECÊNCIA** A resposta do comandante do Exército, general Tomás Paiva, ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), de que a prisão do tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordem do ex-presidente Bolsonaro, ocorreu “rigorosamente dentro da lei”, reflete as brisas democráticas que sopram na caserna, após quatro anos de obscuridade e ameaças golpistas. A democracia resplandece.

## Governo Lula fortalece o compromisso ambiental

**AO CONTRÁRIO** do que ocorreu com Bolsonaro, as multas aplicadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) na gestão do presidente Lula aumentaram em quase 90%, evidenciando a força e comprometimento do novo governo com a fiscalização ambiental.

Foram aplicados 6.140 autos de infração até 12 de maio deste ano, em pessoas físicas e jurídicas. O valor total chega a R\$ 1,591 bilhão. Já no governo Bolsonaro, no mesmo período, foram 3.944 multas e cerca de R\$ 838,3 milhões.

O aumento significativo nas penalidades aplicadas nos primeiros meses do governo Lula demonstra a importância do compromisso com a proteção do meio ambiente e a necessidade de ações efetivas para preservar e proteger os recursos naturais do país.



Multas do Ibama disparam 90% com Lula e passam R\$ 1,5 bilhão em apenas quatro meses

VINICIUS MENDONÇA - IBAMA